

FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES CRÍTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Monik Cavalcante Damasceno

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5456-6259>

Carlos Natanael Chagas Alves

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0553-797X>

Francisco Felipe Lima Gonçalves

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6606-5400>

Maria Beatriz Ribeiro Nogueira

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8870-6766>

Antonia Nágila Ferreira Avelino

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2887-2612>

Ana Carla dos Santos Nascimento

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8683-5663>

Fernanda Késsia Morais

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0360-315X>

Tereza Cristina Linhares Costa Melo

Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8331-3552>

DOI - CAPÍTULO 05: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-16-1/05

RESUMO

OBJETIVO: Identificar na literatura, os possíveis fatores de risco para o surgimento de lesão por pressão em pacientes críticos na unidade de terapia intensiva.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em publicações científicas de 2017 a 2022. Os dados foram coletados nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, e BVS, utilizando os descritores em inglês e português: lesão por pressão, unidades de terapia intensiva, fatores de risco e cuidados críticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram utilizados 11 artigos nesta revisão, onde os estudos corroboraram que os principais fatores de risco para LLP, são: internação prolongada, imobilidade, uso de fármacos, dispositivo médico, desnutrição, incontinência, idade avançada, comorbidades e força de cisalhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No destarte, se faz necessário que a equipe multidisciplinar esteja alinhada para realizar estratégias preventivas, monitorar os riscos de cada paciente, identificar precocemente os pacientes suscetíveis e minimizar as complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por pressão; Unidades de Terapia Intensiva; Fatores de Risco; Cuidados Críticos.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To identify in the literature the possible risk factors for the emergence of pressure injuries in critically ill patients in the intensive care unit. **METHODS:** This is an integrative review of the literature, in scientific publications from 2017 to 2022. Data were collected from the following databases: SciELO, PubMed, and BVS, using the descriptors in English and Portuguese: pressure ulcer; intensive care units; risk factors and critical care. **RESULTS AND DISCUSSION:** Eleven articles were used in this review, where the studies corroborated that the main risk factors for LLP are: prolonged hospitalization, immobility, use of drugs, medical device, malnutrition, incontinence, advanced age, comorbidities and shear force. **FINAL CONSIDERATIONS:** Therefore, it is necessary for the multidisciplinary team to be aligned to carry out preventive strategies, monitor the risks of each patient, identify susceptible patients early and minimize complications.

KEYWORDS: Pressure Ulcer; Intensive Care Units; Risk Factors; Critical Care.

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor destinado ao atendimento de pacientes graves ou de risco, o qual necessitam de atendimento ininterrupto e interdisciplinar. Neste ambiente, são realizados diversos tratamentos, com o intuito de melhorar as funções vitais do paciente. É um local que representa alto custo, devido a necessidade de equipamentos de alta complexidade, de espaço físico diferenciado e de uma equipe multidisciplinar especializada (TEIXEIRA *et al.*, 2022).

Os pacientes críticos devido a sua condição clínica geralmente encontram-se em situação de gravidade e instabilidade, sendo submetidos a internações de longo prazo. Contudo, o uso de múltiplos dispositivos, procedimentos invasivos, sedação, imobilidade, nutrição inadequada, diminuição da percepção sensorial e internações prolongadas tornam os pacientes críticos mais suscetíveis a eventos adversos, como por exemplo a ocorrência de lesões por pressão (SANTOS *et al.*, 2021).

Lesão por pressão (LPP) é conceituada como danos localizados na pele ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionados ao uso de um dispositivo médico ou outro artefato, pode se apresentar como um eritema em pele íntegra ou como úlcera aberta. Configura-se como um importante problema de saúde pública, cuja incidência varia de 3,6% a 66,6% entre pacientes críticos (CAVALCANTI; KAMADA, 2021). É classificada de acordo com a gravidade da lesão em estágio 1, estágio 2, estágio 3, estágio 4, não classificável, tissular profunda, relacionada a dispositivo médico e lesão por pressão em membranas mucosas (SERPA *et al.*, 2020).

Apesar dos avanços tecnológicos e científicos na área da saúde, a incidência de LPP continua elevada, sua presença é considerada como um indicador negativo de qualidade de assistência, o que geralmente orienta a formulação de políticas públicas, tomada de decisão, estabelecimento de metas e comparações entre instituições (RODRIGUES *et al.*, 2021). Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo identificar na literatura, os possíveis fatores de risco para o surgimento de lesão por pressão em pacientes críticos na unidade de terapia intensiva.

2 MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura com caráter descritivo e abordagem qualitativa. No entanto, a revisão integrativa da literatura visa sintetizar respostas de pesquisas sobre um tema ou determinada questão, de forma sistemática e ordenada, com o objetivo de explorar o conhecimento sobre o assunto estudado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O levantamento bibliográfico foi realizado de forma independente, através do acesso online às seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library* (SciELO), *Public Medline or Publisher* (PubMed) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em que serão utilizados artigos publicados e indexados em *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF).

Para a busca dos artigos foi utilizado os seguintes descritores controlados, presentes no DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde / *Medical Subject Headings*) em português e inglês: lesão por pressão (*pressure ulcer*), unidades de terapia intensiva (*intensive care units*), fatores de risco (*risk factors*) e cuidados críticos (*critical care*) usados de forma combinada com o operador booleano “AND” e “OR”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos na literatura científica foram: texto completo, artigos publicados de 2017 a 2022, artigos publicados nos idiomas português e inglês, artigos disponíveis na íntegra para acesso. Como critérios de exclusão: artigos que relacionava a incidência de lesões por pressão nas unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica, artigos de revisão, artigos duplicados, artigos pagos, anais de congressos, monografias, dissertações, teses e artigos que não abordava diretamente o tema proposto por este estudo.

Após a escolha criteriosa e objetiva dos artigos por meio dos descritores e dos filtros, foi realizada a seleção por leitura de título e resumo. Em seguida, foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados, os quais preencheram os critérios de elegibilidade e prosseguiu-se com a elaboração de um quadro para organização da análise dos artigos contendo os seguintes itens: título, autores, ano, tipo de estudo e objetivos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 358 artigos através da busca eletrônica de dados. Após a triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, 11 artigos foram selecionados para serem analisados nesta revisão.

Quadro1. Caracterização dos estudos selecionados nesta revisão integrativa.

Título	Autor, Ano	Tipo de estudo	Objetivos
Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos: frequência e fatores associados	Cavalcanti; Kamada, 2022	Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter observacional descritivo, do tipo coorte prospectivo, realizado com 171 pacientes.	Analisar a ocorrência de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes internados em unidade de terapia intensiva.
Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva	Rodrigues <i>et al.</i> , 2021	Trata-se de um estudo observacional, coorte, prospectivo, desenvolvido em UTI de hospital.	Identificar a incidência e caracterizar as lesões por pressão em UTI adulta.
Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados	Lopes; Batassini; Beghetto, 2021	Trata-se de um estudo coorte, prospectivo, desenvolvido no Centro de Terapia Intensivo de um hospital.	Avaliar a incidência e fatores associados à Lesão por Pressão em pacientes de um Centro de Terapia Intensivo de um hospital.
Fatores associados à incidência de lesão por pressão em pacientes críticos: estudo de coorte	Teixeira <i>et al.</i> , 2022	Trata-se de um estudo observacional de coorte retrospectiva, realizado na UTI Adulto de um hospital.	Identificar a incidência de lesão por pressão em pacientes críticos e os fatores associados à sua ocorrência.
Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico	Santos <i>et al.</i> , 2020	Trata-se de um estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa.	Determinar a incidência e analisar o perfil dos portadores de lesão por pressão.
Risco para lesão por pressão em	Campos; Souza; Whitaker, 2021	Trata-se de um estudo transversal.	Caracterizar as lesões por pressão em pacientes

pacientes de unidade de terapia intensiva			críticos e identificar fatores de risco para lesão por pressão.
Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem	Galetto <i>et al.</i> , 2020	Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado com profissionais de enfermagem de uma UTI.	Conhecer os cuidados implementados pela equipe de enfermagem para prevenção de lesões por pressão.
Incidence of hospital-acquired pressure injury: A cohort study of adults admitted to public and private hospitals in Sao Paulo, Brazil	Serpa <i>et al.</i> , 2020	Estudo multicêntrico, de coorte prospectivo, realizado em cinco hospitais.	Avaliar a incidência de LP e seus fatores de risco em pacientes internados em diferentes ambientes de atendimento em hospitais.
Ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados em unidade de terapia intensiva	Santos <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Avaliar os fatores associados à ocorrência de lesão por pressão em pacientes críticos, adultos em UTI.
Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden	Almeida <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Determinar a frequência do diagnóstico de risco de lesão por pressão e sua relação com a escala de Braden
Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controlado	Pachá <i>et al.</i> , 2018	Estudo de caso-controlado	Avaliar a relação entre a presença de Lesão por Pressão e fatores sociodemográficos e da internação.

Fonte: elaboração própria, 2022.

Os eventos adversos são responsáveis por 10% das admissões hospitalares e estão associados com a qualidade do cuidado ou a falta dele (PACHÁ *et al.*, 2018). No entanto, estudos nacionais apontam que a ocorrência da LPP pode variar entre 6 e 62% a depender do serviço e setores avaliados, sendo a UTI o setor com o maior número dessas lesões (SANTOS *et al.*, 2021). Alguns fatores externos podem interferir diretamente no cuidado preventivo da LPP como: quantitativo insuficiente de profissionais de enfermagem, comunicação ineficaz da equipe, carência de enfermeiros especialistas em feridas e de suporte da educação continuada (CAMPOS; SOUZA; WHITAKER, 2021).

A incidência de LPP varia significativamente de acordo com o cenário clínico e as características do paciente, tornando assim, os pacientes críticos em um grupo especialmente de risco (LOPES; BATASSINI; BEGHETTO, 2021). Além dos danos e impactos que as LPP causam aos pacientes, como dor, desconforto, permanência hospitalar prolongada e mortalidade, também apresentam efeitos negativos no

sistema de saúde, incluindo aumento da carga de trabalho dos profissionais e aumentos significativos nos custos (RODRIGUES *et al.*, 2021).

No entanto, a prevenção é o foco principal dos profissionais responsáveis pelo o cuidado do paciente, ocorre através de medidas como: mecanismos de distribuição de pressão, mudança periódica de decúbito, hidratação da pele, controle da incontinência e nutrição adequada. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção e avaliação da LPP, porém a abordagem preventiva deve ser de cunho multidisciplinar e ter início na identificação precoce dos pacientes suscetíveis, abrangendo a equipe cuidadora, familiares e até o próprio paciente (SANTOS *et al.*, 2020).

Estudos apontam que a ocorrência de LPP está relacionada a fatores intrínsecos como: posicionamento, redução da mobilidade, lesão preexistente, umidade cutânea, idade, comorbidades e medicamentos em uso; e extrínsecos, aqueles derivados do ambiente e fatores externos ao paciente, como a força de cisalhamento, pressão e fricção (PACHÁ *et al.*, 2018). Ademais, Almeida *et al.* (2021) elencou outros fatores de risco, como: o uso de dispositivo médico, incapacidade de se comunicar, o estado nutricional, a perda de sensibilidade, incontinência urinária e fecal, a instabilidade hemodinâmica e o tempo prolongado de internação hospitalar.

Contudo, Cavalcanti e Kamada (2022) através de seu estudo, ressaltou que os diagnósticos médicos estão associados aos principais fatores de risco para a incidência de lesão por pressão relacionada ao dispositivo médico (LPRDM), por influenciarem diretamente na gravidade de internação do paciente, no uso de fármacos, na piora hemodinâmica que evolui a óbito e nas alterações do tecido cutâneo. As LPRDM são notificadas principalmente na região sacral, no calcâneo e nas nádegas.

Pacientes críticos internados em UTI são mais suscetíveis as LPP devido a exposição de uma gama de dispositivo para monitorização e tratamento do seu estado clínico. Ademais, apresentam percepção sensorial diminuída devido ao uso de drogas vasoativas e sedativos, assim como edema, alterações na circulação sanguínea, fragilidade capilar, imobilidade e maior tempo de permanência no âmbito hospitalar, o que contribui potencialmente para o surgimento de LPP (GALETTO *et al.*, 2020).

Dentre os dispositivos médicos identificados na literatura que colaboram para o surgimento de lesões, destacam-se: oximetria de pulso, cateter vesical de longa permanência, tubo orotraqueal, cateter nasal, máscara de oxigênio, traqueostomia, cateter nasogástrico e outros dispositivos. Onde constatou-se um predomínio do tubo orotraqueal com 63,76% seguido do cateter nasogástrico com 24,06% e oximetria de pulso com 11,69%. No mais, observou-se que a diabetes mellitus foi um importante fator de risco associado, devido causar neuropatia periférica, o que dificulta a circulação sanguínea e favorece as lesões na pele (CAVALCANTI; KAMADA, 2022).

No destarte, as LPP podem ocasionar inúmeros agravos, como: maior dificuldade de recuperação do doente, risco de desenvolvimento de outras complicações, hospitalização prolongada, além de maior morbidade e mortalidade dos pacientes acometidos, o que reflete diretamente nos custos para os serviços de saúde e na economia familiar dos pacientes internados (SERPA *et al.*, 2020). Em decorrência disso, prevenção de LPP é uma ação importante a ser realizada nos serviços de saúde, pois a sua ocorrência demonstra a qualidade de assistência oferecida aos pacientes sob seus cuidados e minimiza os possíveis agravos (ALMEIDA *et al.*, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, as lesões por pressão são consideradas como um problema socioeconômico e seu surgimento pode representar grande impacto financeiro para a instituição e impactar negativamente na qualidade de vida do paciente e de sua família. De acordo com os estudos analisados, as LPP ocorrem em taxas elevadas e os pacientes críticos internados em UTI, é o principal grupo vulnerável a ser acometidos por essas lesões.

Ademais, as evidências apontaram que a ocorrência de LPP está relacionada a fatores intrínsecos e extrínsecos, tais como: internação prolongada, imobilidade, uso de fármacos, dispositivo médico, desnutrição, incontinência, lesão preexistente, instabilidade hemodinâmica, incapacidade de se comunicar, idade avançada, comorbidades, perda de sensibilidade e força de cisalhamento, fricção e pressão.

No entanto, o índice dessas lesões está diretamente associado ao indicador de qualidade de assistência ao paciente, portanto se faz necessário que a equipe multidisciplinar esteja alinhada para realizar estratégias preventivas, monitorar os

riscos de cada paciente, identificar precocemente os pacientes suscetíveis e minimizar as complicações.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. G. A. *et al.* Relação entre o diagnóstico de risco de lesão por pressão e a escala de Braden. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, n. 1, 2021.

CAVALCANTE, E. DE O.; KAMADA, I. Lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos: frequência e fatores associados. **ESTIMA, Revista Brasileira de Terapia Enterostomal**, v. 20, n. 0322, 16 mar. 2022.

CAMPOS, M. M. Y.; SOUZA, M. F. C.; WHITAK, I. Y. Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 2, 15 jun. 2021.

GALETTO, S. G. S. *et al.* Prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes críticos: cuidados de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, v. 74, n. 2, 2021.

LOPES, A. N. M.; BATASSINI, E.; BEGHETTO, M. G. Lesão por pressão em uma coorte de pacientes críticos: incidência e fatores associados. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 42, n. 202, 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

PACHÁ, H. H. P. *et al.* Úlcera por Pressão em Unidades de Terapia Intensiva: um estudo caso-controle. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 3027–3034, 2018.

RODRIGUES, J. M. *et al.* Incidência e fatores relacionados ao aparecimento de lesões por pressão em unidade de terapia intensiva. **ESTIMA, Revista Brasileira de Terapia Enterostomal**, v. 19, n. 1121, 2021.

SANTOS, J. B. S. *et al.* Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico. **Revista Nursing**, v. 23, n. 265, p. 4233-4238, 2020.

SANTOS, S. J. *et al.* Ocorrência de lesão por pressão em pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, v. 25, n. 1367, 2021.

SERPA, L. F. *et al.* Incidence of hospital-acquired pressure injury: A cohort study of adults admitted to public and private hospitals in São Paulo, Brasil. **Reparação e Regeneração de Feridas**, v. 29, n. 1, p. 79–86, 2020.

TEIXEIRA, A. DE O. *et al.* Fatores associados à insuficiência cardíaca por pressão em pacientes críticos: estudo de coorte. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, 2022.